



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Vice-Presidente Executivo e  
Diretor de Relações com Investidores

**Waneska Bandeira**  
Relações com Investidores

**Telefone: +55 11 3049-2473**  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

**Teleconferência**  
(somente em Português)

**10 de novembro de 2016**  
**11h30 (Brasília) / 8h30 (US ET)**

**Telefones**  
+55 11 2188-0155  
+55 11 2188-0400 (Replay)

**Webcast**  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

**Após a teleconferência, será  
disponibilizada a transcrição em inglês**

# Release de Resultados do 3T16

São Paulo, 09 de novembro de 2016 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 3º trimestre de 2016 (3T16). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



## Destaques

### 3T16

**Receita Líquida de R\$ 304,3 milhões (-2,2%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 47,6 milhões (-10,6%), com margem de 15,7%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 8,8 milhões (+268,7%)**

**Exportações com crescimento de 36,3% no Volume e 12,6% na Receita Líquida**

### 9M16

**Receita Líquida de R\$ 859,9 milhões (+0,7%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 139,1 milhões (-7,8%), com margem de 16,2%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 39,5 milhões (+127,8%)**

**Exportações com crescimento de 38,9% no Volume e 24,6% na Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Receita Líquida	304,3	311,0	-2,2%	859,9	853,8	0,7%
Lucro Bruto	83,4	94,3	-11,6%	237,6	257,2	-7,6%
Margem Bruta (%)	27,4%	30,3%	-2,9 p.p.	27,6%	30,1%	-2,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	43,1	51,1	-15,7%	122,1	143,3	-14,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	14,2%	16,4%	-2,2 p.p.	14,2%	16,8%	-2,6 p.p.
Lucro Líquido	4,2	0,2	2485,7%	22,5	9,8	128,8%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>8,8</b>	<b>2,4</b>	<b>268,7%</b>	<b>39,5</b>	<b>17,3</b>	<b>127,8%</b>
Endividamento Líquido	338,6	367,9	-8,0%	338,6	367,9	-8,0%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,7	3,0%	1,8	1,7	5,8%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>47,6</b>	<b>53,3</b>	<b>-10,6%</b>	<b>139,1</b>	<b>150,8</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>15,7%</b>	<b>17,1%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,7%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>



## Comentários da Administração

A retomada da atividade econômica está se dando de forma lenta. A indústria apresentou crescimento da produção de 0,5% em setembro, com expectativas positivas para o último trimestre do ano. Apesar disso, a taxa de desemprego continua a evoluir, atingindo 11,8%, sem perspectiva de melhoria a médio prazo, impactando na massa de rendimentos, que apresentou retração de 3,8%.

Enquanto isso, os níveis de confiança do consumidor e da indústria continuam com tendência de recuperação. A indústria com avanços menores e o consumidor com melhora expressiva nas classes médias. Mesmo assim, o consumo das famílias ainda está aquém do período anterior à crise, apesar da tendência de queda do endividamento. A inflação continua a desacelerar e a Taxa Selic foi reduzida em 0,25 pp, passando para 14,0%.

A indústria moveleira e a construção civil, principais segmentos de atuação da Companhia, apresentaram algum tipo de recuperação nos últimos meses, porém ainda não suficientes para uma reversão nos indicadores no acumulado do ano. Mesmo com melhora em relação aos trimestres anteriores, os indicadores desses setores encerraram os 9M16 com retração. Um exemplo é o índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção), que apresentou queda de 11,3% ante 17,3% e 14,3% no 1T16 e 2T16, respectivamente, com expectativa de encerrar o ano com queda de 10%.

Em 2015, a Companhia se preparou para aumentar suas exportações, modernizando e adequando suas linhas de produtos para atender a este mercado, o que trouxe, nos 9M16, resultados positivos: participação de 15% no faturamento e crescimento de 24,6% na receita, quando comparado aos 9M15. Esse aumento tem contribuído para manutenção das atividades da Companhia em níveis próximos aos realizados em igual período do ano anterior. Estão em curso iniciativas de reduções de custos e investimentos, que visam preservar a Companhia neste período que se mantém desafiador.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T16, apresentaram retração de 11,2%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, impactadas pela queda nas vendas no mercado interno. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou crescimento de 1,1% no mesmo período, com aumento dos volumes vendidos de MDP (+12,5%) e queda em MDF (-4,7%) e em Chapa de Fibra (-5,2%).



Neste Segmento, destacam-se as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada. Houve aumento de 36,3% em volume e 12,6% na Receita Líquida, na comparação trimestral. Este resultado está relacionado ao crescimento das vendas de T-HDF/MDF (+289,5%) e de MDP (+175,6%), cuja exportação era incipiente em 2014 e que passaram a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade em 2015, mantendo também, neste ano, o seu ritmo de expansão. O crescimento das vendas para o mercado externo do setor, no 3T16 comparado ao 3T15, segundo a IBÁ, foi de 78,8%. O expressivo crescimento das exportações ajuda a regular a oferta no Mercado Interno, sendo que, no 3T16, as exportações somaram 272 mil m<sup>3</sup>.

As vendas físicas de Tintas da Companhia tiveram contração de 1,3% no 3T16, comparativamente ao 3T15, enquanto o Mercado de Tintas de 7,8%, de acordo com dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	157	188	-16,6%	145	155	-6,7%
Painéis de Madeira (ME)	140	102	36,3%	213	154	38,9%
Tintas	365	369	-1,3%	358	377	-5,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Segmento Madeira	208,7	227,6	-8,3%	621,1	641,8	-3,2%
Segmento Tintas	73,6	70,0	5,3%	191,6	188,0	1,9%
Outros	21,9	13,5	62,2%	47,3	24,0	97,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>304,3</b>	<b>311,0</b>	<b>-2,2%</b>	<b>859,9</b>	<b>853,8</b>	<b>0,7%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 304,3 milhões, ante R\$ 311,0 milhões no 3T15, contração de 2,2%. No Segmento Madeira, a queda da receita foi menor que a queda no volume, devido à considerável participação de produtos de maior valor agregado, bem como dos aumentos de preços praticados.



A Receita das Exportações apresentou expansão de 12,6% no 3T16, reflexo da ascensão contínua desse mercado. O Segmento de Tintas registrou elevação de 5,3% na Receita Líquida, resultado dos preços praticados (+6,6%), no 3T16 em relação ao 3T15.

## **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

No 3T16, as pressões nos custos foram menores, devido à variação cambial negativa, que contribuiu para queda de preços dos produtos cotados em dólar, embora alguns dos principais insumos ainda estejam com preços superiores aos do ano anterior. Além disso, o aumento na conta de energia também impactou o CPV, que apresentou queda de 1,9% no trimestre.

## **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 83,4 milhões no 3T16, contra R\$ 94,3 milhões no 3T15, retração de 11,6%. A Margem Bruta do trimestre alcançou 27,4%, queda de 2,9pp em relação ao 3T15.

## **Despesas Operacionais**

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,7)	(13,5)	9,5%	(43,4)	(41,7)	4,0%
Vendas	(40,9)	(44,1)	-7,3%	(125,9)	(124,7)	1,0%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(55,6)</b>	<b>(57,6)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(169,3)</b>	<b>(166,4)</b>	<b>1,7%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-19,5%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,3	0,0	4172,8%	(0,4)	0,8	-157,7%

As despesas administrativas, no 3T16, tiveram um crescimento de 9,5%, em relação a igual período do ano anterior, reflexo da correção de salários e das despesas com assessoria jurídica, que foram, pontualmente, maiores que o ano anterior.

Já nas despesas comerciais, quando comparado o 3T16 ao 3T15, verifica-se uma redução de 7,3%, resultado do esforço da Companhia na contenção das despesas comerciais fixas. Isso também pode ser observado nas despesas operacionais que apresentaram queda de 3,4% em relação ao ano anterior.



## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente somou R\$ 47,6 milhões, queda de 10,6% em relação ao alcançado no 3T15. A margem EBITDA recorrente atingiu 15,7%, ante 17,1% obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
Lucro Líquido	4,2	0,2	2485,7%	22,5	9,8	128,8%
IR e CS	0,4	(18,7)	102,1%	3,5	(23,6)	-114,7%
Resultado Financeiro Líquido	18,8	53,1	-64,5%	25,0	97,8	-74,5%
<b>LAJIR</b>	<b>23,4</b>	<b>34,5</b>	<b>-32,2%</b>	<b>50,9</b>	<b>84,0</b>	<b>-39,4%</b>
Depreciação e Amortização	26,8	32,5	-17,4%	92,7	94,8	-2,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>50,2</b>	<b>67,0</b>	<b>-25,0%</b>	<b>143,6</b>	<b>178,8</b>	<b>-19,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>16,7%</b>	<b>20,9%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(7,2)	(15,9)	-54,9%	(21,5)	(35,5)	-39,3%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>43,1</b>	<b>51,1</b>	<b>-15,7%</b>	<b>122,1</b>	<b>143,3</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup></b>	<b>4,6</b>	<b>2,2</b>	<b>106,6%</b>	<b>17,0</b>	<b>7,5</b>	<b>126,4%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>47,6</b>	<b>53,3</b>	<b>-10,6%</b>	<b>139,1</b>	<b>150,8</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>15,7%</b>	<b>17,1%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,7%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 3T16 somou R\$ 8,8 milhões, crescimento de 268,7%, quando comparado ao 3T15.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 3T16, somava R\$ 338,6 milhões e representava 1,8 X o EBITDA recorrente anualizado, com uma redução de R\$ 29,3 milhões ante o fechamento do 3T15 e aumento de R\$ 4,6 milhões ante 2015.



<b>Endividamento (R\$ MM)</b>	<b>9M16</b>	<b>2015</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>9M15</b>	<b>Var. (%)</b>
Dívida de Curto Prazo	227,8	210,6	8,2%	211,1	7,9%
Dívida de Longo Prazo	135,0	140,9	-4,2%	175,7	-23,2%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>362,8</b>	<b>351,5</b>	<b>3,2%</b>	<b>386,8</b>	<b>-6,2%</b>
Disponibilidades	24,3	17,6	38,0%	18,9	28,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>333,9</b>	<b>1,4%</b>	<b>367,9</b>	<b>-8,0%</b>
% Dívida de curto prazo	63%	60%	3 p.p.	55%	8 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>7,6%</b>	<b>1,7</b>	<b>5,8%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 22,1 milhões no 3T16 e R\$ 68,0 milhões nos 9M16, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais. Para 2016, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 9,1%, em relação a 2015, R\$ 80,0 milhões, com foco nos associados à sustentação.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto



“custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 3T16 cotadas a R\$ 3,21. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 297,3 milhões, cerca de 25% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.432 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T16, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes.*



## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T16	3T15	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>366,1</b>	<b>377,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>1.029,1</b>	<b>1.036,1</b>	<b>-0,7%</b>
Impostos Incidentes	(61,8)	(69,0)	-10,5%	(169,2)	(185,3)	-8,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>304,3</b>	<b>311,0</b>	<b>-2,2%</b>	<b>859,9</b>	<b>853,8</b>	<b>0,7%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	7,2	15,9	-54,9%	21,5	35,5	-39,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(228,1)	(232,6)	-1,9%	(643,8)	(632,2)	1,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>83,4</b>	<b>94,3</b>	<b>-11,6%</b>	<b>237,6</b>	<b>257,2</b>	<b>-7,6%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>27,4%</b>	<b>30,3%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>	<b>27,6%</b>	<b>30,1%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(40,9)	(44,1)	-7,3%	(125,9)	(124,7)	1,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,7)	(11,1)	14,0%	(36,8)	(34,9)	5,4%
Honorários da Administração	(2,0)	(2,3)	-12,0%	(6,6)	(6,8)	-3,2%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,3	0,0	4172,8%	(0,4)	0,8	157,7%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(55,4)</b>	<b>(57,6)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(169,7)</b>	<b>(165,6)</b>	<b>2,5%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>28,0</b>	<b>36,7</b>	<b>-23,8%</b>	<b>67,9</b>	<b>91,5</b>	<b>-25,8%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(18,8)	(53,1)	64,5%	(25,0)	(97,8)	74,5%
Resultado não Recorrentes	(4,6)	(2,2)	-106,6%	(17,0)	(7,5)	-126,4%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>4,6</b>	<b>(18,6)</b>	<b>124,7%</b>	<b>25,9</b>	<b>(13,8)</b>	<b>287,8%</b>
Provisão para IR e CSLL	(0,4)	18,7	102,1%	(3,5)	23,6	114,7%
<b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>4,2</b>	<b>0,2</b>	<b>2523,3%</b>	<b>22,5</b>	<b>9,8</b>	<b>129,0%</b>
Participação minoritária	(0,0)	0,0	235,8%	0,0	0,0	69,6%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>4,2</b>	<b>0,2</b>	<b>2485,7%</b>	<b>22,5</b>	<b>9,8</b>	<b>128,8%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>2,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,5 p.p.</b>



## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	9M16	2015	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	11,6	3,9	196,2%
Titulos e valores mobiliarios	12,7	13,7	-7,2%
Contas a receber de clientes	233,0	212,6	9,6%
Estoques	196,1	215,5	-9,0%
Impostos a recuperar	22,7	15,7	44,7%
Despesas antecipadas	1,4	1,9	-29,3%
Outros créditos	2,8	3,8	-27,0%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>480,3</b>	<b>467,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	23,7	25,6	-7,2%
Impostos a recuperar	2,5	3,4	-27,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,2	38,5	15,0%
Bens destinados a venda	0,5	0,5	-3,0%
Propriedade para investimento	25,4	25,1	0,9%
Depósitos judiciais	13,8	14,4	-4,6%
Outros Créditos	14,2	15,5	-8,4%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>124,2</b>	<b>123,0</b>	<b>1,0%</b>
<b>Ativo Permanente</b>			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	393,5	383,8	2,5%
Imobilizado	1.031,3	1.044,1	-1,2%
Intangível	0,3	0,3	-4,5%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.425,0</b>	<b>1.428,2</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.549,2</b>	<b>1.551,2</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.029,5</b>	<b>2.018,4</b>	<b>0,5%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	131,0	150,2	-12,8%
Empréstimos e financiamentos	201,6	185,4	8,7%
Obrigações trabalhistas	36,6	31,7	15,5%
Obrigações tributárias	10,7	12,0	-10,2%
Tributos parcelados	29,0	44,4	-34,7%
Adiantamento de clientes	12,0	10,2	18,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	61,1	61,1	0,0%
Lucros não realizados	7,6	11,8	-35,6%
Debêntures a pagar	26,2	25,2	4,2%
Contas a pagar	20,6	20,0	2,7%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>536,5</b>	<b>552,0</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	135,0	128,7	4,9%
Tributos parcelados	41,8	38,4	9,0%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	92,7	88,3	4,9%
Provisão para demandas judiciais	27,2	25,5	6,9%
Debêntures a pagar	-	12,2	-100,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>296,8</b>	<b>293,1</b>	<b>1,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	202,1	-0,1%
Reservas de lucros	419,0	394,1	6,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	87,9	90,2	-2,6%
Outros Resultados abrangentes	2,1	1,7	22,6%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.196,2</b>	<b>1.173,3</b>	<b>1,9%</b>
Participação de não controladores	0,0	0,0	36,2%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado</b>	<b>1.196,2</b>	<b>1.173,4</b>	<b>1,9%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.029,5</b>	<b>2.018,4</b>	<b>0,5%</b>



## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M16	9M15
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>25,9</b>	<b>(13,8)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	48,6	46,3
Exaustão de ativos biológicos	44,1	48,5
Valor residual de imobilizado alienado	0,1	0,0
Valor da baixa de investimentos	(0,2)	1,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(21,5)	(35,5)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(3,9)	102,0
Provisão p/perdas nos estoques	-	0,0
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4,5)	(8,3)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	8,0	11,4
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Clientes	(20,1)	(22,2)
Créditos com partes relacionadas	-	(0,0)
Estoques	19,4	(43,7)
Impostos a recuperar	(5,9)	4,3
Despesas do exercício seguinte	0,6	0,0
Depósitos judiciais	0,7	(2,4)
Outros créditos	2,3	(1,9)
Fornecedores	(19,2)	14,0
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1,2)	0,9
Tributos parcelados	(20,3)	(21,1)
Adiantamento de clientes	1,9	4,7
Contas a pagar	(4,0)	0,8
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>50,8</b>	<b>85,2</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Titulos e valores mobiliários	1,0	2,3
Redução de capital em controladas	0,4	1,1
Acréscimo do imobilizado	(35,7)	(35,1)
Acréscimo do Ativo Biológico	(32,3)	(32,9)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(66,6)</b>	<b>(64,5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos	(129,9)	(109,1)
Ingressos de empréstimos	164,5	98,7
Ingresso/Amortização de debêntures	(11,2)	(10,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>23,5</b>	<b>(20,5)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7,7</b>	<b>0,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	3,9	7,5
No fim do exercício	11,6	7,6
<b>Informações suplementares:</b>		
Imposto de renda e Contribuição Social pagos	-	-